



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990
dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

Disciplina: Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social III

Código: **DSS7112** Turma: 5ª fase (matutino).
Carga Horária: 72 h semestrais /4 h semanais Semestre: 2019.1
Professora: Inez Rocha Zacarias e-mail: inez.zacarias@ufsc.br

Programa de Disciplina

Ementa

Trabalho, questão social e Serviço Social na contemporaneidade. Modernidade, neoconservadorismo e o projeto ético-político profissional. A produção teórico-metodológica, do Serviço Social a partir dos anos 1990.

Objetivo Geral

O/a estudante deverá ser capaz de compreender a construção de um novo projeto ético-político profissional do Serviço Social brasileiro levado a cabo a partir dos anos noventa, tendo como cenário internacional as transformações do capitalismo contemporâneo e, em âmbito nacional, o processo de democratização e o desenho das novas tendências do exercício profissional.

Objetivos Específicos

- Debater a produção teórica do Serviço Social e as bases do projeto ético-político no contexto da redemocratização brasileira;
- Problematizar a relação entre Serviço Social, trabalho e questão social no contexto de neoconservadorismo;
- Identificar os principais desafios postos ao exercício profissional e materialização do projeto ético-político na contemporaneidade.

Conteúdo programático

Unidade I – Serviço social no contexto brasileiro da redemocratização: a construção de um novo projeto ético-político profissional e o enfrentamento da questão social

- Introdução
- Processo democrático e Lutas Sociais no Brasil;
- Serviço Social, a tradição Marxista e os novos rumos da profissão;
- Congresso da Virada e construção do compromisso democrático;
- Acúmulo teórico a partir do Movimento de Reconceituação;
- O Projeto ético-político profissional;
- Década de 1990 e a crise do capital;

Bibliografia básica

1. ABRAMIDES, Maria Beatriz C. CABRAL, Maria do Socorro R. O significado do papel político do III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS-1979. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n.º 100, p. 728-739, out./dez., 2009.
2. LOPES, Josefa Batista. O movimento de reconceitualização do serviço social na América Latina como marco na construção da alternativa crítica na profissão: a mediação da organização acadêmico-política e o protagonismo do serviço social. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira (Org.). **Serviço social no Brasil: histórias de resistências e de ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016.
3. NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n 50, 1996.
4. TEIXEIRA, Joaquina B. e BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do Serviço Social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS. 2009, p.186-199.

Unidade II – Transformações do capitalismo contemporâneo e pós modernidade; o debate contemporâneo do serviço social

a) Transformações do capitalismo contemporâneo e pós- modernidade:

- Reestruturação produtiva e crise do capitalismo;
- Capitalismo contemporâneo e as principais transformações societárias;
- Pós-modernidade e suas expressões e as bases do neoconservadorismo;

Bibliografia Básica:

1. MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. **Revista Outubro**, São Paulo, edição n.º 4, p. 7-15, jul./dez., 2000. Disponível em: <<http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-4-Artigo-02.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2018.
2. NETTO, José Paulo. Crise do capital e consequências societárias. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 111, p. 413-429, jul./set. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n111/a02.pdf>>. Acesso em 22 fev. 2018.
3. BARROCO, Maria Lucia S. Barroco. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 106, p. 205-218, abr./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n106/n106a02.pdf>> Acesso em: 22 fev. 2018.

b) O debate contemporâneo do serviço social:

- O debates sobre as particularidades do trabalho do assistente social:
 - Influências do pensamento de Gramsci no Serviço Social
 - Influências do pensamento de Lukács no Serviço Social
- Rebatimentos do neoconservadorismo no Serviço Social;
- O significado do trabalho do assistente social e os espaços sócio-ocupacionais no contexto atual;
- Aproximações acerca da caracterização do Serviço Social na América Latina e no mundo

Bibliografia Básica:

1. IAMAMOTO, Marilda. Fundamentos do serviço social: o percurso de duas décadas. In: _____. **Serviço social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo, Cortez, 2010, p. 331-333.
2. _____. O trabalho do assistente social em tempo de capital fetiche. In: _____. **Serviço social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo, Cortez, 2010, p. 414-432.
3. SIMIONATTO, Ivete. A Influência do Pensamento de Gramsci no Serviço Social Brasileiro. **Revista Trilhas**. Belém: UNAMA, v.2, n.1, p. 7-18, jul, 2001.
4. LARA, Ricardo. Ontologia, trabalho e Serviço Social. **Serviço Social**: questões contemporâneas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012, p.191-212.
5. MOTA, Ana Elizabete. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n.º120, 2014, p.694 -705. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n120/06.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

Bibliografia Complementar:

- ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. Lutas sociais e desafios da classe trabalhadora: reafirmar o projeto profissional do serviço social brasileiro. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 129, p. 366-386, maio/ago. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n129/0101-6628-ssoc-129-0366.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2018.
- BARROCO, Maria Lúcia S. “Não Passarão! Ofensiva neoconservadora e o Serviço Social”. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n.º 124, 2015, p.623 a 636. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n124/0101-6628-ssoc-124-0623.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2018.
- BIANCHI, Alvaro. Revolução passiva e crise de hegemonia no Brasil contemporâneo. **Revista Outubro**, n.º 28, p. 27-35, abr., 2017. Disponível em: <http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2017/04/02_Bianchi_2017.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2018.
- FONTES, Virgínia. Capitalismo, crises e conjuntura. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 130, p. 409-425, set./dez. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n130/0101-6628-ssoc-130-0409.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2018.
- IAMAMOTTO, Marilda V. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social**: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.
- _____. **O Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.
- _____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 3ªed. 2008.
- IASI, Mauro Luis. O Serviço Social aos 80 anos diante de um novo Brasil. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 128, p. 72-84, jan./abr. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n128/0101-6628-ssoc-128-0072.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2018.
- YAZBEK, Maria Carmelita. **Classes Subalternas e Assistência Social**. São Paulo: Cortez, 1993.
- _____. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília/DF: CFESS/ABEPSS, 2009.p.143-163.
- MOTA, ANA E. **Cultura da crise e seguridade social**. São Paulo: Cortez, 1995.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**. 3ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. Notas sobre o Marxismo e Serviço Social, suas relações no Brasil e a questão do seu ensino. In: **Caderno ABESS 4**. São Paulo: Cortez, 1991, p.76-95.

REIS, Daniel Aarão. A transição democrática (1979-1988). In: _____. **Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p.125-148.

SANTOS, Josiane S. **Neoconservadorismo pós-moderno e Serviço Social brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2007. (cap. 1, p. 17-46).

SILVA, Maria Ozanira da Silva. **O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. São Paulo: Cortez, 2002.

SIMIONATO, Ivete. Gramsci e o Serviço Social. In: _____. **Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social**. Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Cortez, 2004. (Cap. 3, p.173-243).

Metodologia

As aulas serão expositivas e dialogadas, privilegiando os momentos específicos de discussão e debate sobre dúvidas, posicionamentos, e divergências. É imprescindível a prévia leitura individual e/ou coletiva da bibliografia definida.

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: PowerPoint, artigos de jornais e revistas, filmes, etc... tendo como finalidade contribuir no desenvolvimento da disciplina.

No desenvolvimento da disciplina será utilizado sistematicamente o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) de apoio aos cursos presencial – *Moodle* nos Cursos Presenciais da UFSC - <http://moodle.ufsc.br/> - espaço específico da disciplina para: troca de mensagens e orientações das atividades pedagógicas; controle de faltas; meio de divulgação de notas e disponibilização de documentos/textos em PDF.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

Avaliação

O processo de avaliação compreenderá a participação nas aulas e debates (sendo necessário o cumprimento de 75% de presença – conforme legislação vigente) e realização das leituras obrigatórias. O rendimento será obtido por meio de 02 (duas) avaliações correspondentes a cada unidade de ensino. Serão observadas as normas de frequência e aproveitamento previstas na Resolução 17/CUn/97. Disponível em: <<http://www.emc.ufsc.br/cp/upload/29-Res017-CUn-97.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

Serão utilizados como critérios de avaliação:

- apreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula;
- as normas do português culto e da linguagem técnico-acadêmica na redação das provas e outras produções dos(as) estudantes;
- a participação e o interesse dos(as) estudantes nas aulas.

Salvo ausência motivada por razões justificáveis previstas na legislação e por envolvimento em atividades acadêmicas (seminários - com apresentação de certificado de participação -, atividades do movimento estudantil, etc.) ao/à estudante não será concedida nova oportunidade para realizar provas em datas diferentes das fixadas. Caso necessitem de nova

oportunidade de prova os interessados deverão proceder em conformidade com as normas institucionais.

Programação de aulas Turma (noturno) 2018.1	
Data	Atividade
11/03	Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Reflexões sobre a conjuntura brasileira. Texto de referência (bibliografia complementar): BIANCHI, Alvaro. Revolução passiva e crise de hegemonia no Brasil contemporâneo. Revista Outubro , n.º 28, p. 27-35, abr., 2017. Disponível em: < http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2017/04/02_Bianchi_2017.pdf >. Acesso em: 21 fev. 2018.
18/03	Texto de referência: ABRAMIDES, Maria Beatriz C. CABRAL, Maria do Socorro R. O significado do papel político do III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS-1979. Revista Serviço Social e Sociedade , São Paulo, n.º 100, p. 728-739, out./dez., 2009. Aspectos a serem abordados: o processo de democratização no Brasil após o período ditatorial; as lutas sociais e a organização dos trabalhadores do campo e da cidade.
25/03	Preparação dos grupos para o seminário
01/04	Texto de referência: TEIXEIRA, Joaquina B. e BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do Serviço Social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais . Brasília, DF: CFESS/ABEPSS. 2009, p.186-199. Aspectos a serem abordados: O projeto ético-político do serviço social – fundamentos e valores - e os desafios em face dos contextos de regressão de direitos vivenciados a partir da década de 1990. NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão. Serviço Social e Sociedade . São Paulo, n 50, 1996.
08/04	Avaliação I Unidade de Estudos
15/04	Texto de referência: MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. Revista Outubro , São Paulo, edição n.º 4, p. 7-15, jul./dez., 2000. Disponível em: < http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-4-Artigo-02.pdf >. Acesso em: 21 fev. 2018. Aspectos a serem abordados: capitalismo e crise; a natureza da atual crise capitalista; reestruturação produtiva e seus impactos sobre as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores; a instauração dos processos de acumulação flexível (distinções e inovações em relação ao modelo fordista-keynesiano).
22/04	Texto de referência: NETTO, José Paulo. Crise do capital e consequências societárias. Revista Serviço Social e Sociedade , São Paulo, n. 111, p. 413-429, jul./set. 2012. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n111/a02.pdf >. Acesso em 22 fev. 2018. Aspectos a serem abordados: crise capitalista e transformações societárias: impactos na produção e na reprodução do ser social.
29/04	Continuação: o avanço do pensamento pós-moderno; militarização da vida social e a criminalização dos pobres; a desqualificação e redimensionamento do Estado.
06/05	Texto de referência: BARROCO, Maria Lucia S. Barroco. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. Revista Serviço Social e Sociedade , São Paulo, n. 106, p. 205-218, abr./jun. 2011. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n106/n106a02.pdf > Acesso em: 22 fev. 2018.
13/05	Textos de referência: IAMAMOTO, Marilda. Fundamentos do serviço social: o percurso de duas décadas. In: _____. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social . São Paulo, Cortez, 2010, p. 331-334. _____. O trabalho do assistente social em tempo de capital fetiche. In: _____. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social . São Paulo, Cortez, 2010, p. 414-431. Aspectos a serem abordados: as expressões renovadas da questão social e demandas à profissão; os desafios do serviço social no contexto de dominância do capital financeiro.
20/05	Continuação: o(a) assistente social como trabalhador assalariado e os dilemas da alienação; serviço social e os constrangimentos do mercado de trabalho capitalista; o respaldo coletivo da categoria em face dos desafios profissionais.
27/05	Texto de referência: SIMIONATO, Ivete. A Influência do Pensamento de Gramsci no

	Serviço Social Brasileiro. Revista Trilhas . Belém: UNAMA, v.2, n.1, p. 7-18, jul, 2001. Aspectos a serem abordados: Os fundamentos do serviço social: a influência do pensamento de Antônio Gramsci no espectro da teoria crítica marxista, as primeiras aproximações do serviço social com o pensamento de Gramsci, as principais categorias gramscianas: bloco histórico, hegemonia e contra-hegemonia.
03/06	Continuação: discussão de categorias gramscianas: estado ampliado (sociedade política/sociedade civil), intelectual orgânico, filosofia da práxis, etc..
10/06	Texto de referência: LARA, Ricardo. Ontologia, trabalho e Serviço Social. Serviço Social: questões contemporâneas . Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012, p.191-212. Aspectos a serem abordados: Os fundamentos do serviço social: as contribuições de Lukács para o serviço social; as reflexões do autor sobre a constituição e desenvolvimento do ser social; a incorporação do debate lukacsiano no serviço social; o confronto com o pensamento conservador.
17/06	Texto de referência: MOTA, Ana Elizabete. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social. Revista Serviço Social e Sociedade , São Paulo, n.º120, 2014, p.694 -705. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n120/06.pdf >. Acesso em: 26 fev. 2018. Aspectos a serem abordados: os espaços de trabalho profissional na dinâmica do mercado capitalista; Trabalho profissional e projeto societário, o debate em relação a autonomia profissional; a necessidade do conhecimento, sistematização e análise do trabalho do(a) assistente social.
24/06	Revisão geral dos conteúdos da disciplina
01/07	Avaliação II Unidade de Estudos.
08/07	Prova Final.

Observação: O planejamento poderá sofrer alterações em virtude de fatos intempestivos.